

JB - 31-3-978

# CINEMATECA ABRE PERSPECTIVAS 78 “COM CHUVAS DE VERÃO”



Rodolfo Arena  
em Chuvas de Verão



Doramundo,  
de João Batista de Andrade

A partir de amanhã, na Cinemateca, sempre às 20h30m, uma série de filmes brasileiros de longa e de curta metragem, ainda não lançados comercialmente no Rio, em sessões seguidas de debates com os realizadores. Perspectivas 78, programação que tem um pouco de festival e um pouco de seminário sobre cinema brasileiro. Realizada este ano pela oitava vez consecutiva, terá desta vez uma sessão complementar, projeções à tarde, a partir de domingo, com os primeiros filmes dos diretores que participam da Perspectiva 78.

Chuvas de Verão, de Carlos Diegues, com Jofre Soares, Miriam Pires, Rodolfo Arena e Paulo César Pereio (amanhã), e Doramundo, de João Batista de Andrade, com Rolando Boldrin, Armando Bogus, Irene Ravache e Fernando Peixoto (domingo) são os dois primeiros programas da mostra, que exibe ainda, até o próximo dia 19 de abril os seguintes filmes:

Agonia, de Júlio Bressane; Cordão de Ouro, de Antônio Carlos Fontoura; A Força de Xangô, de Iberê Cavalcante; Lúcio Flávio, O Passageiro da Agonia, de Hector Babenco; Coronel Delmiro Gouveia, de Geraldo Sarno; Revólver de Brinquedo, de Antônio Calmon; O Jogo da Vida, de Maurice Capovilla; O Abismo, de Rogério Sganzerla; Tudo Bem, de Arnaldo Jabor; Trem Fantasma, de

Alain Fresnot; Anchíeta, José do Brasil, de Paulo César Saraceni; A Dama do Lotação, de Neville d'Almeida; A Queda, de Rui Guerra; A Lira do Delírio, de Walter Lima Júnior.

A Cinemateca organizou ainda uma sessão especial para filmes de curta metragem, com Lição de Moral, de Haroldo Marinho Barbosa, Caso Ruschi, de Teresa Trautman, Carvoelros, Vivendo os Tombos, de Dileny Campos, e Céu de Anil, de Paulo Chaves Fernandes. E solicitou visto especial para a exibição do longa-metragem Prata Palomares, de André Faria, realizado há seis anos, mas até agora liberado só para exibições fora do Brasil.

Na programação complementar, à tarde, às 16 horas, a oportunidade de rever Gamal, o Delírio do Sexo, feito em 69 por João Batista de Andrade (domingo) e ainda Cara a Cara de Júlio Bressane . . . (1967), Copacabana me Engana, de Antônio Carlos Fontoura (1967), A Virgem Prometida, de Iberê Cavalcanti (1968). Bebel, Garota-Propaganda, de Maurice Capovilla (1967), Ganga Zumba, de Carlos Diegues (1963), O Bandido da Luz Vermelha, de Rogério Sganzerla (1968), A Opinião Pública, de Arnaldo Jabor (1967), Porto das Caixas, de Paulo César Saraceni (1962), Jardim de Guerra, de Neville d'Almeida (1968) e Os Cafajestes, de Rui Guerra (1962).



Coronel Delmiro Gouveia,  
de Geraldo Sarno, com Jofre Soares  
e Rubens de Falco



A Lira do Delírio,  
de Walter Lima Júnior